

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas da Região Sudeste

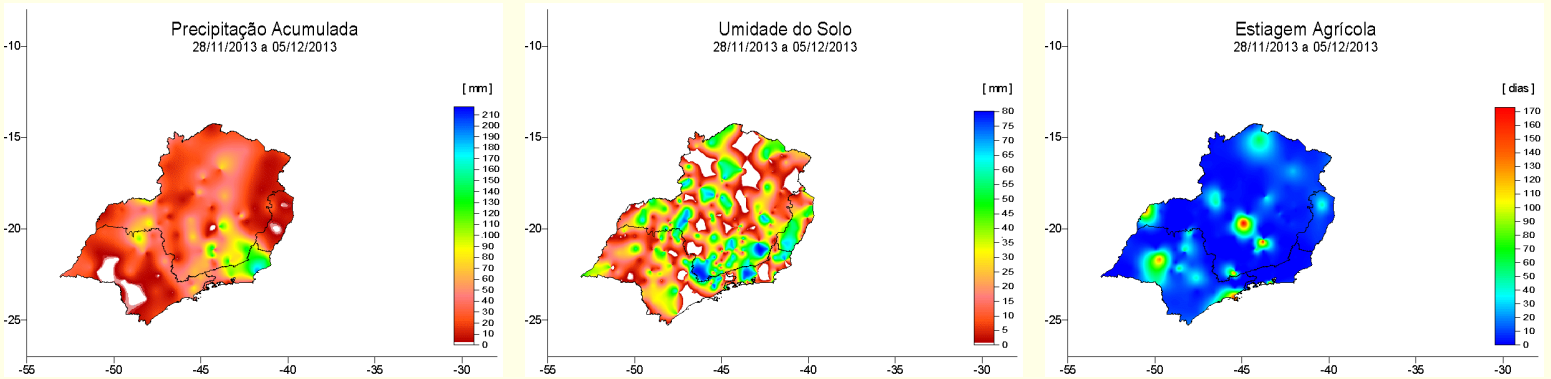
Boletim Número: 2312013

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 28/11/2013 a 05/12/2013

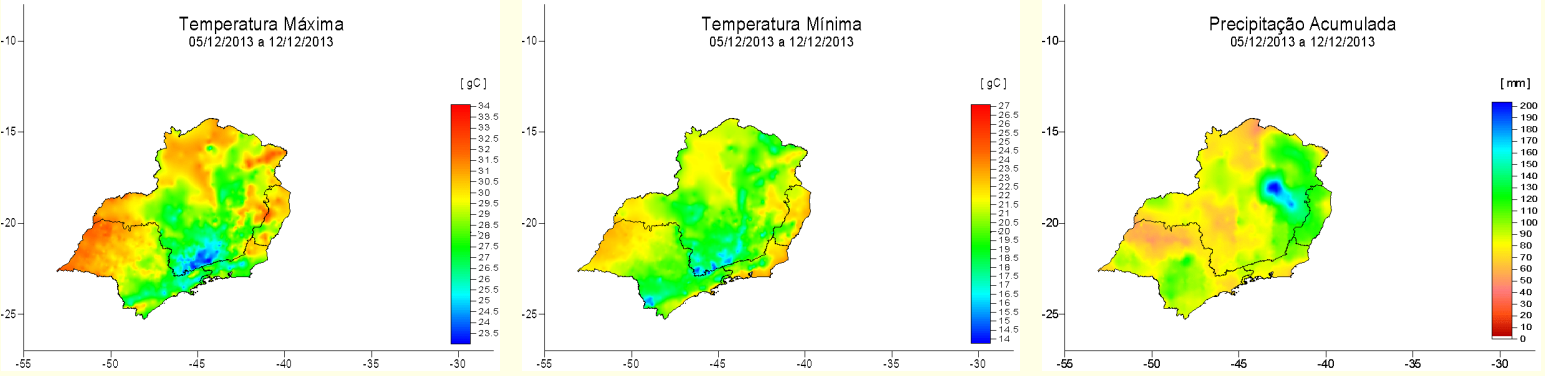
MONITORAMENTO: Na última semana as maiores precipitações da região Sudeste ocorreram nas proximidades de Macaé no estado do Rio de Janeiro, com acumulados que ficaram entre 150 e 180 mm. No restante do norte do Rio de Janeiro e a cerca de Nova Friburgo, Cantagalo, Petrópolis e Paraíba do Sul no mesmo estado, nos arredores de Muriaé, Recreio, Juiz de Fora, São João Del Rei e Belo Horizonte em Minas Gerais e nas proximidades de Barretos em São Paulo, onde as precipitações ficaram entre 70 e 140 mm. No sul e no centro do estado de São Paulo, em todo o Espírito Santo, na faixa entre Mutum, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Carlos Chagas, Jequitinhonha e Almenara no nordeste mineiro, nas proximidades de Esmeraldas, Presidente Olegário, Campestre, São João Batista da Glória, Perdizes, Santa Vitória e Limeira do Oeste em Minas Gerais as chuvas foram menores entre 0 e 20 mm. Enquanto no restante da região Sudeste os acumulados ficaram entre 30 e 60 mm. Quanto à umidade do solo, na faixa entre Camanducaia e Ouro Fino no extremo sul de Minas Gerais, na região de Muriaé, Ubá e Viçosa, nos arredores de Sacramento e Perdizes, além das proximidades de Guarda-Mor, São Gonçalo do Abaeté, Ipatinga e Resende Costa em Minas Gerais, a cerca de Petrópolis e de Cardoso Moreira no Rio de Janeiro e de Cachoeiro do Itapemirim no sul do Espírito Santo os teores de umidade do solo seguem mais altos, entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de São Fidélis e São Francisco de Itabapoana no Rio de Janeiro, nos arredores Paraisópolis, Senador Amaral e Jacutinga no extremo sul de Minas Gerais, a cerca de Andrelândia, Juiz de Fora, de Ubá, de Montalvânia, de Campina Verde, de Araguari, de Prata, de Lagoa dos Patos, de Minas Novas, de Felixlândia e de Formiga em Minas Gerais, no sul do Espírito Santo e na faixa entre Santa Maria de Jetibá, Rio Bananal e de São Mateus no Espírito Santo, a cerca de José Bonifácio, de Araraquara, de Itápolis, de Guaiara, de Teodoro Sampaio, de Itapetininga, Socorro, Itapira, e São José dos Campos em São Paulo, a umidade do solo está entre 30 e 50 mm. Enquanto no restante da região Sudeste os teores de umidade estão menores entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 50 dias de estiagem agrícola, já nas proximidades de Pompéu e de Ouro Preto em Minas Gerais há de 110 e 150 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Santa Vitória em Minas Gerais, nos arredores de Tupã, de Ilha Bela e de São Sebastião no estado de São Paulo há de 60 a 100 dias de estiagem agrícola.

Clima prejudica desenvolvimento do feijão e compromete a safra em São Paulo. Muitos agricultores tiveram perdas e estão insatisfeitos com o preço da saca. A colheitadeira começa a retirar os primeiros grãos de feijão desta safra. Um produtor plantou 270 hectares, 10% mais que no ano passado, mas o investimento não foi nada bom para o produtor de Itaberá, sudoeste de São Paulo. Ele estima que 40% da produção foi perdida e o principal motivo foi a geada que atingiu a região há quatro meses. Outro problema que os produtores enfrentam agora é motivado pela chuva que caiu nos dias que eles iam começar a colher. Agora, os grãos estão mais úmidos e vão precisar passar pela secadora antes de serem beneficiados. Foi o que aconteceu em outra propriedade, que além de perder na qualidade por causa da umidade, também sofreu com a geada. Segundo a Casa de Agricultura, o município de Itaberá já colheu 40% do feijão. Foram cultivados nesta safra 8 mil hectares do grão, redução de 10% em relação ao ano passado. Só uma cooperativa de Itaberá deve receber até o fim de janeiro 100 mil sacas de feijão. Mesmo com a queda na oferta, o preço continua baixo para o produtor. A tendência seria que o preço aumentasse, mas o mercado não depende somente de São Paulo e o Nordeste produziu bem, além dos estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, que ainda têm produto estocado. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores na faixa entre Governador Valadares e Itamarandiba em Minas Gerais com precipitações que

devem ficar entre 150 e 190 mm. Já no norte do estado de São Paulo e nas proximidades de Cunha, de Natividade da Serra, Mogi das Cruzes e São José dos Campos no mesmo estado. Na área entre os municípios de Montalvânia, Matias Cardoso, Montes Claros, Lassance, Buritizeiro, Unaí e Januária e na região entre Pouso Alegre, Bom Sucesso, Formiga, Abaeté, Patrocínio, Ibiá e São Roque de Minas, além dos arredores de Uberlândia, Itapagipe, Iturama e Carneirinho em Minas Gerais as chuvas devem ser mais escassas entre 40 e 80 mm. Já no restante da região Sudeste as chuvas devem ficar entre 90 e 140 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais, e a cerca de Itapirapuã Paulista no sul do estado de São Paulo com mínimas que devem ficar entre 15 e 17°C. Já em todo o litoral da região Sudeste, no oeste e norte do estado de São Paulo, no Triângulo Mineiro, no noroeste de Minas Gerais e nas proximidades de Aimorés, Conselheiro Pena, Governador Valadares e Ferros no mesmo estado, nos arredores de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro, de São Mateus, Linhares, Presidente Kennedy e de Itapemirim no Espírito Santo as mínimas devem ficar entre 21 e 24°C. Nas outras áreas do Sudeste as mínimas devem ficar entre 18 e 20°C. Quanto as máximas as mais altas devem ocorrer no oeste e no norte de São Paulo, na faixa entre Jacinto, Jequitinhonha e Araçuaí, a cerca de Aimorés, Resplendor, Governador Valadares, Caratinga e Água Boa, na região do Triângulo Mineiro e na área entre os municípios de Rio Pardo de Minas, Bonito de Minas, Buritis, João Pinheiro, Corinto, Curvelo, Buritizeiro e Janaúba no noroeste de Minas Gerais, no norte do Espírito Santo e nos arredores de Itaperuna, Cambuci e São Francisco do Itabapoana no norte do Rio de Janeiro, com temperaturas que devem ficar entre 30 e 33°C. No extremo sul de Minas Gerais, na região entre São Paulo Capital, Paraibuna, São José dos Campos e Cunha em São Paulo, nas proximidades de Teresópolis e de Petrópolis no Rio de Janeiro as máximas devem ser as menores, podendo ficar entre 24 e 27°C.No restante do Sudeste as máximas deverão variar entre 27 e 30°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ IRRIGADO](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMA](#)
- [LIMAO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA](#)
- [MANGA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)